Gramado do Lomantão estará recuperado antes do Campeonato Baiano

Date : 01-11-2017

Prefeitura realiza estudos e já tomou providências para erradicar fungo encontrado em parte do campo

Depois de detectar a presença de um fungo em parte do gramado do Estádio Municipal Lomanto Júnior, a Prefeitura de Vitória da Conquista recorreu a estudos técnicos para avaliar as dimensões da praga. Os resultados preliminares desses estudos, segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, apontam que se trata de algo comum em campos de futebol – e, portanto, sua ocorrência é tão simples quanto sua eliminação.

Trata-se de um fungo disseminado por sementes, fácil de ser disseminado. O orvalho também pode contribuir para sua proliferação. A fim de controlar a situação, a primeira atitude da Prefeitura foi a poda da grama, a fim de evitar que o fungo se espalhe para outros setores do campo. Outras etapas do processo virão em seguida.

“O fungo foi identificado. Agora, é erradicar, adubar e irrigar para que a gente tenha um gramado recuperado o mais breve possível”, informa o chefe do Gabinete Civil, Marcos Ferreira.

“A gente já vinha tratando com muito cuidado o estádio como um todo. Desde o paisagismo, das regras das novas competições da CBF e, em especial, da nossa joia principal, que é o gramado”, acrescenta.

‘Tranquilidade’ – Ferreira afirma ser “perfeitamente compreensível” a preocupação da torcida, da direção e dos jogadores do Esporte Clube Primeiros Passos de Vitória da Conquista, assim como de outros setores da população.

No entanto, informa que as providências já estão sendo tomadas pela Administração Municipal, a fim de que o estádio – e, principalmente, o gramado – estejam em boas condições a tempo de servir ao clube conquistense como mando de campo durante o Campeonato Baiano de Futebol. A competição começa em janeiro de 2018.

“O importante é que o torcedor tenha tranquilidade”, recomenda o chefe do Gabinete Civil. “É importante frisar que temos toda a tranquilidade de que esse estádio estará apto não só na sua parte técnica, nas suas conformidades que a CBF e a Federação Bahiana precisam, em toda a sua estrutura por completo, mas principalmente no gramado. Nós temos convicção de que ele estará prontinho e verdinho quando a bola rolar, em meados de janeiro, para o Campeonato Baiano”, conclui Ferreira.

Trajetória – Marcos Ferreira atuou na área comercial e na vice-presidência da Federação Bahiana de Futebol (FBF) e chegou a ser também vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na região Nordeste. Ferreira trabalhou ainda no consórcio responsável pela construção e operação da Arena Fonte Nova.